

Informação 2

Seul, 21 de junho de 2011

Caríssimas irmãs

Retomamos, também “no papel”, nosso contato mais direto com vocês. No quarto dia do nosso encontro fomos solicitadas a reavivar a paixão apostólica. As irmãs japonesas nos fizeram rezar nesta intenção. E Ir. Anna Caiazza, conselheira geral, nos propôs uma reflexão sobre o tema : *A missão paulina*. “*Quando se tem o fogo no coração...*”, sublinhando como a “mística apostólica” é uma realidade co-natural à nossa vocação apostólica, pressuposto fundamental para a eficácia missionária. É preciso não se esquecer de invocar o Espírito, “fogo” por excelência, para que nos ajude sempre a revitalizar aquela motivação que estimula a criatividade apostólica. Ir. Anna, assim concluiu: “Provavelmente são muitos os passos a serem dados para redesenhar a missão. Também se fossem milhares, começemos pelo primeiro: reacendendo a paixão, transformando-nos em fogo!”

No *Simpósio* sucessivo, como resposta a um questionário enviado precedentemente pela comissão preparatória, as irmãs das diversas circunscrições compartilharam a reflexão sobre os princípios carismáticos em que se funda o empenho apostólico e expressaram sua visão sobre a futura face das livrarias. Foram sublinhados os princípios e as convicções profundas que motivam a doação da vida na missão e, no que diz respeito às livrarias, manifestou-se o desejo que se tornem centros de animação, de diálogo cultural, de aproximação das pessoas, especialmente dos mais pobres e imigrantes.

Depois dedicamos um dia à partilha em pequenos grupos e à assembléia. Pela manhã o trabalho foi tríplice: avaliar e acolher a formulação de *Vision-Mision-Values* do Instituto, proposta e elaborada pelo governo geral e completada pela Assembléia Intercapitular; confrontar-se com o *Problema chave global* e focalizar as especificidades em nível continental; identificar o *Objetivo global continental*.

Após a janta, as irmãs da comunidade ofereceram uma festa agradabilíssima, que foi também uma pausa após um dia de trabalho intenso. Para sublinhar o casamento entre apostolado e economia a festa começou com a apresentação de um casal vestido com as festivas roupas tradicionais coreanas. Para completar a celebração nupcial foram apresentados cantos, danças e um breve recital sobre a conversão de Zaqueu, escrito e musicado pelas postulantes. A festa foi uma demonstração da criatividade e genialidade das comunidades de Seul. E os presentes oferecidos às irmãs que dirigiam o curso nos fez perceber como as coreanas levam no coração as irmãs do mundo inteiro.

Por ocasião da solenidade da Santíssima Trindade, celebramos a Eucaristia com a comunidade. As irmãs indianas sublinharam de modo muito sugestivo o louvor ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo através do rito do “*arati*”, um gesto de bênção a Deus com flores, incenso e fogo.

Nutridas na mesa da Eucaristia, prosseguimos no aprofundamento dos desafios do apostolado e economia. A relação da Ir. Annamaria Gasser, sobre o tema *Redesenhamos a economia*, ajudou-nos a entrar “no mundo das lógicas e das leis que regularam a economia no último século, e buscar compreender as dinâmicas que estão mudando também a visão e a aplicação desta ciência”. O apelo é aquele de mudar alguns parâmetros do nosso agir, se quisermos, não apenas nos manter, mas também ampliar e desenvolver as nossas atividades. Ir. Gabriela Santon, ecônoma geral, completou a palestra com a relação: *Economia-apostolado: um grande desafio*, evidenciando a necessidade do equilíbrio entre apostolado e economia, um dos maiores desafios para enfrentar, porque “não podemos esquecer que a economia está a serviço do apostolado e o apostolado dá continuidade e solidez à economia”.

A tarde foi dedicada ao laboratório sobre *condução e rentabilidade* para conquistar um método de trabalho em termos e previsão-investimento, avaliação e controle. Após o confronto e a partilha em assembléia, conseguiu-se uma convergência sobre as propostas elaboradas.

À tardinha, foi aberta, oficialmente, a *Mini Feira dos produtos “Paulinas”* da Ásia Pacífico. As participantes do encontro, vestidas em trajes tradicionais, apresentaram as publicações dos últimos 2 ou 3 anos, abrindo à possibilidade de troca de direitos autorais.

Ir. M. Antonieta Bruscato expressou seu reconhecimento pela amostra dos produtos e falou da importância da redação para comunicar o “pensamento paulino”, encorajando as irmãs a enfrentar este importante aspecto do apostolado. E concluiu lembrando-nos que há 50 anos, por ocasião da festa da Santíssima Trindade, a Primeira Mestra ofereceu a vida para que todas as Filhas de São Paulo sejam santas .

Caríssimas irmãs, obrigada pela vossa incessante lembrança na oração. Vos sentimos unidas na busca da direção na qual orientar os passos futuros da missão.

Com afeto,

Ir. Consolacion Ducusin e Ir. Anne Plathara